



Editorial

Nesta edição, destacamos a Oficina de Capacitação sobre Vigilância em Saúde na Baixada Litorânea, que promoveu estratégias inovadoras no combate a arboviroses, incluindo o vírus Oropouche. Ações digitais, culturais e educacionais foram propostas para fortalecer a prevenção.

O Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA) avançou com o tema “Saúde da População Imigrante e Refugiada” e se prepara para abordar os riscos dos cigarros eletrônicos.

A 8ª edição do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS) definiu 33 linhas estratégicas para enfrentar desafios sanitários prioritários, reforçando o compromisso com a inovação e pesquisa científica.

Encerramos com o lançamento do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES), que fomenta projetos essenciais para a saúde pública no estado do Rio de Janeiro.

Desejamos uma boa leitura e o compartilhamento das informações em sua unidade ou território.

MOMENTO EPS

Oficina de Capacitação e Estratégias de Vigilância em Saúde para Arboviroses - Região da Baixada Litorânea

A Comissão de Integração Ensino-Serviço da Baixada Litorânea (CIES/BL) e a Comissão Intergestores Regional da Baixada Litorânea (CIR/BL) realizaram uma Oficina de Capacitação e Estratégias de Vigilância em Saúde para Arboviroses. O objetivo principal da oficina foi fortalecer a capacidade dos profissionais de saúde dos municípios da região, para enfrentar e controlar os surtos de arboviroses e a recente ameaça do vírus Oropouche. A proposta foi construída de forma coletiva, e envolveu os principais problemas locais e estratégicos. A oficina aconteceu de forma presencial, no dia 04 de novembro, no horário das 08:00 às 17:00, na Câmara de Vereadores do Município de São Pedro da Aldeia.

Tivemos, na parte da manhã, a participação de 03 palestrantes, sendo Paula Almeida com o tema: “Conceitos, dados epidemiológicos e aspectos do Oropouche”, seguido de Luiz Carlos Pimentel Aguiar com o tema: “Ações de enfrentamento na Baixada Litorânea”, e concluindo, com Tatiana de Cássia Ferreira Leal de Oliveira com o tema: “Papel da Educação Permanente no enfrentamento das Arboviroses”.

Durante o período da tarde, os participantes foram divididos em três grupos para discutir e desenvolver produtos educacionais. Como resultado das apresentações realizadas por cada grupo, foram propostas as seguintes ações:

• Digital

- Utilizar as mídias sociais para divulgação de vídeos curtos, com inserção de libras.
- Desenvolver um aplicativo com jogos digitais educacionais voltados para as escolas (PSE).
- Criar um aplicativo com QR Code e funcionalidades diversas, incluindo: mapeamento de áreas de risco do município, orientações de combate à dengue, estatísticas de arboviroses por bairro e checklist de sinais e sintomas para direcionamento ao atendimento médico.
- Propor parceria com CCR-Lagos, para a utilização de painéis de LED disponíveis nas rodovias e áreas municipais, visando à divulgação de informações

• Atividade cultural

- Realizar eventos culturais com diversas atividades artísticas e competições em espaços públicos para atrair turistas locais.

• Materiais Impressos

- Criar e distribuir cartazes com informações atualizadas sobre arboviroses, abordando prevenção, sintomas e medidas de combate, distribuídos em locais-chave das cidades da região.
- Distribuir informativo com QRCode em locais estratégicos das cidades (através do QRCode qualquer indivíduo tem acesso a conteúdos atualizados sobre as arboviroses).

- **Programa Saúde na Escola (PSE)**

- Implementar atividades interativas e lúdicas sobre arboviroses nas escolas, abordando prevenção, sintomas e cuidados de maneira envolvente e acessível para os estudantes (jogos manuais como: quiz e tapete interativo).

- **Parcerias**

- Utilizar drones para monitoramento de casas de veraneio e outros locais fechados, identificando áreas de risco para o acúmulo de água parada, o uso de drones permite uma fiscalização, especialmente em locais de difícil acesso.
- Propor parceria com as Secretarias de Fazenda municipais, para veiculação do IPTU (estratégia para locais fechados, de veraneio).

- **Capacitações**

- Promover um programa contínuo de educação sobre arboviroses, com conteúdos atualizados que auxiliam no controle e prevenção dessas doenças. Esse programa será desenvolvido para garantir que os profissionais estejam sempre informados sobre as melhores práticas de prevenção.

As ações elaboradas na Oficina contribuirão no processo de reflexão para a construção da matriz de educação permanente regional do ano de 2025.



Oficina de Capacitação e Estratégias de Vigilância em Saúde para Arboviroses

VOCE SABIA?

Você sabia que toda pesquisa envolvendo seres humanos precisa passar pela avaliação de um Comitê de Ética em Pesquisa?

O Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (CEP/SES-RJ), criado pela Resolução SES-RJ 2596 de 29/12/2021, atua para garantir que as pesquisas realizadas no âmbito da SES-RJ sigam os princípios éticos e legais, salvaguardando os direitos dos participantes.

O que o CEP/SES-RJ faz?

Avalia e acompanha pesquisas que envolvam seres humanos, desenvolvidas no âmbito da SES-RJ, e que utilizam suas unidades assistenciais como campo de pesquisa e/ou bancos de dados com finalidade de salvaguardar os direitos dos participantes das pesquisas.

Como submeter sua pesquisa e acompanhar sua análise pelo CEP?

A submissão de projetos para avaliação ética deve ser feita por meio da Plataforma Brasil. Para cadastrar e acessar seu projeto, clique aqui: [Plataforma Brasil](#)

Os pesquisadores podem conferir o calendário de reuniões e acompanhar a previsão de análise dos seus projetos, acesse: [Calendário de reuniões](#)

Para maiores informações acesse a página do CEP/SES-RJ: [Clique aqui](#)

Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA)

O Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento (PCA) é um programa de qualificação para os servidores estatutários ativos da SES-RJ/IASERJ. O tema de estudos abordado foi “Saúde da População Imigrante e Refugiada do Estado do RJ” e obteve a participação e resultados, conforme quadro abaixo:

Dados Referentes à 1ª Avaliação do 28º Ciclo PCA		
Escolaridade	Aprovados	Reprovados
Fundamental	2.256	15
Médio	1.285	7
Superior	2.727	4
Total	6.268	26
Total geral de participantes do 28º ciclo	6.294	

A 2ª avaliação do 28º Ciclo será no período de 11/03 a 25/03/25, até às 12h (horário oficial de Brasília), somente para aqueles que não fizeram ou não obtiveram resultado satisfatório na 1ª avaliação do 28º Ciclo.

“Cigarros eletrônicos, uma ameaça à saúde pública” é o próximo tema de estudos desenvolvido para o 29º ciclo. O material já está disponível e foi desenvolvido em parceria com a área técnica da Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde. O tema amplo e desafiador visa apresentar aos Servidores informações importantes para conscientizar sobre os perigos dos cigarros eletrônicos, os riscos com a inalação desses produtos gera riscos à saúde e os males que podem causar à saúde.

Convidamos a todos para assistirem o vídeo da Profª Sandra Helena M. da Costa da Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária à Saúde no link: <https://youtu.be/7wMXpZii5DM>



8ª Edição do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS)

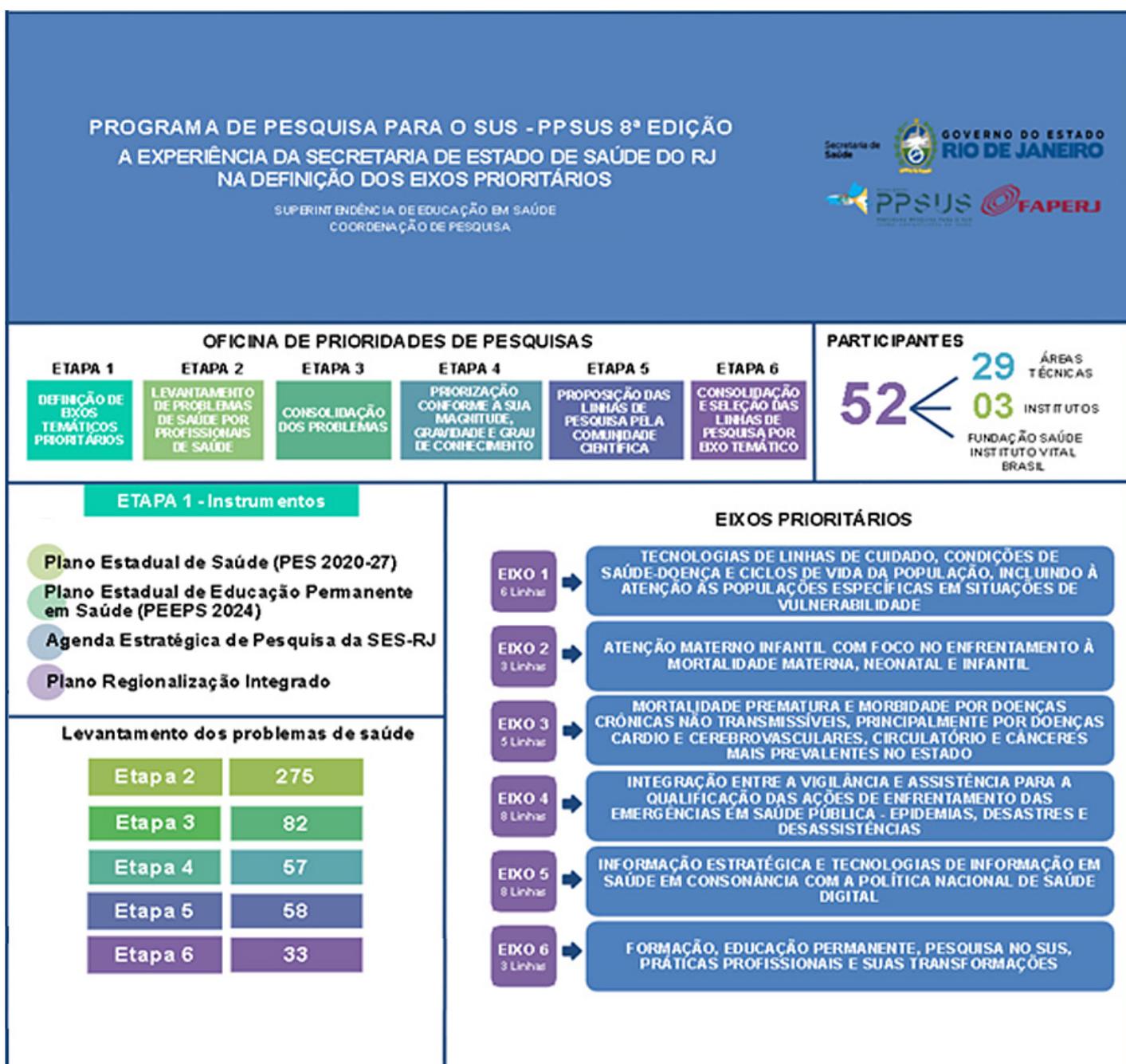
Em 2024 foi lançada a 8ª edição do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), importante instrumento de fomento à pesquisa no âmbito do SUS, promovendo o desenvolvimento científico e tecnológico de acordo com as prioridades estratégicas do estado e contribuindo para a redução das desigualdades regionais.

Nesta edição, a Oficina de Prioridades foi conduzida pela Coordenação de Pesquisa (COOPES/SUPES), realizada integralmente de forma virtual, com a participação de diversas áreas técnicas, unidades e institutos da SES-RJ. Tomamos como base os principais instrumentos de planejamento e gestão da Secretaria: Plano Estadual de Saúde (PES-2020-27), Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (PEEPS 2024), Agenda Estratégica de Pesquisa da SES-RJ e as prioridades sanitárias definidas segundo o cenário epidemiológico (doenças mais prevalentes e incidentes, agravos mais frequentes e ciclos de vida mais sensíveis) do Plano Regionalização Integrado.

Após a definição de 6 (seis) eixos estratégicos, os profissionais de saúde das 9 regiões do estado identificaram problemas relacionados a cada um dos eixos. Em seguida, foram consolidados de acordo com a metodologia de priorização e encaminhados para a comunidade científica propor linhas de pesquisa para enfrentamento dos problemas levantados, conforme etapas representadas no quadro 1.

O produto final desse processo resultou em 33 linhas de pesquisa que serão contempladas nesta edição, descritas no quadro 2. A chamada pública será lançada em breve, por meio de edital FAPERJ.

Quadro 1 - Etapas de priorização e definição das linhas de pesquisa - 8ª edição PPSUS



Quadro 2- Linhas de pesquisa definidas para 8ª edição PPSUS

Eixos	Linhas de Pesquisa
1. Tecnologias de linhas de cuidado, condições de saúde-doença e ciclos de vida da população, incluindo à atenção às populações específicas em situações de vulnerabilidade	<p>Saúde das populações específicas e em situação de vulnerabilidade com foco nas doenças e agravos de relevância epidemiológica no estado do Rio de Janeiro</p> <p>Saúde mental: fatores de risco, proteção, vulnerabilidade, prognóstico de problemas em trabalhadores e avaliação epidemiológica das doenças associadas nos diferentes ciclos de vida</p> <p>Avaliação do acesso aos serviços de Saúde Bucal nas diferentes regiões do Estado do RJ</p> <p>Desenvolvimento de estratégias inovadoras para melhorar a adesão ao tratamento da tuberculose e implementação de medidas preventivas e de controle de infecção por <i>Mycobacterium sp.</i> na população</p> <p>Obesidade: fatores socioeconômicos, distúrbios nutricionais e riscos associados, investigação da obesidade infantil e adolescente, e pesquisa sobre mecanismos fisiopatológicos ligados à obesidade</p> <p>Processo de doação e transplante de órgãos, tecidos, células e partes do corpo humano e impacto dos fatores culturais, religiosos e socioeconômicos</p>
2. Atenção materno infantil com foco no enfrentamento à mortalidade materna, neonatal e infantil.	<p>Estudos translacionais e clínicos para caracterização e mitigação de consequências de longo termo das infecções perinatais</p> <p>Avaliação da utilização de Inteligência Artificial na identificação de usuários não aderentes aos programas de assistência pré-natal e de imunização.</p> <p>Redução da mortalidade materna, neonatal e infantil</p>
3. Mortalidade prematura e morbidade por doenças crônicas não transmissíveis, principalmente por doenças cardio e cerebrovasculares, circulatório e cânceres mais prevalentes no estado.	<p>Doenças cardio, cérebro vasculares e circulatórias: prevenção e investigação das causas, fatores de risco e estratégias de tratamento</p> <p>Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs): fatores de risco e estudos para identificar biomarcadores e novos alvos terapêuticos</p> <p>Bases moleculares (ômicas) dos cânceres mais prevalentes no estado do RJ e medicina de precisão para o SUS.</p> <p>Avaliação de novas abordagens imunoterapêuticas nos cânceres mais prevalentes no estado do RJ.</p> <p>Investigação de causas, fatores de risco e estratégias de tratamento para doenças genéticas, autoimunes, neurológicas, degenerativas como Alzheimer e outras doenças raras</p>
4. Integração entre a vigilância e assistência para a qualificação das ações de enfrentamento das emergências em saúde pública - epidemias, desastres e desassistências	<p>Estabelecimento de sistemas de vigilância, monitoramento e alerta precoce para potenciais ameaças à saúde.</p> <p>Dimensionamento de recursos, tecnologias e novas estratégias voltadas para diminuição da taxa de mortalidade, incluindo a mortalidade infantil em diferentes perfis socioeconômico</p> <p>Desenvolvimento de produtos, processos e soluções tecnológicas para detecção, controle, mitigação e tratamento das Arboviroses, com atenção especial para a Febre Oropouche (FO)</p> <p>Desenvolvimento de estratégias, processos e soluções tecnológicas para comunicação de risco, detecção, controle, mitigação e tratamento do Mpox no estado do Rio de Janeiro.</p> <p>Desenvolvimento de estratégias de integração para detecção e resposta rápida às emergências de saúde pública e desastres naturais.</p> <p>Desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento das doenças emergentes, infectocontagiosas e parasitárias.</p> <p>Síndromes Respiratórias Agudas Graves: identificação de marcadores associados à gravidade e disfunção orgânica, desenvolvimento de estratégias terapêuticas e avaliação da capacidade institucional dos setores de saúde pública no diagnóstico e tratamento.</p> <p>Saúde Única ("One Health") estudos sobre abordagem integrada, conectando a saúde humana, animal, vegetal e ambiental, proporcionando a comunicação, cooperação, coordenação e colaboração multidisciplinar no controle de doenças zoonóticas e novas epidemias/pandemias; resistência aos antimicrobianos (RAM); segurança alimentar e segurança dos alimentos, e biodiversidade, mudanças climáticas e saúde.</p>
5. Informação estratégica e tecnologias de informação em saúde em consonância com a política nacional de saúde digital	<p>Desenvolvimento de plataformas de compartilhamento de informação, soluções digitais e ferramentas de pesquisa para a melhoria do acesso e efetividade dos cuidados de saúde.</p> <p>Telemedicina: aprimoramento de estratégias e tecnologias para ampliar o acesso à saúde</p> <p>Aplicação da Inteligência Artificial (IA) na melhoria do SUS.</p> <p>Desenvolvimento de novas tecnologias para a melhoria do acesso e efetividade da atenção à saúde</p> <p>Uso de Novas Tecnologias em Saúde para medicamentos e produtos de Cannabis Medicinal: registro, dispensação, regulamentação, perfil de acesso e cuidados paliativos.</p> <p>Desenvolvimento de novos materiais e dispositivos de baixo custo na recuperação da saúde da população</p> <p>Estratégias de qualificação de profissionais de saúde para o ambiente digital aplicado às comunidades</p> <p>Estratégias para melhora na comunicação e informação entre populações e sistema de saúde, com foco em ações de promoção de saúde e abordagem de crises.</p>
6. Formação, educação permanente, pesquisa no SUS, práticas profissionais e suas transformações	<p>Desenvolvimento de ferramentas voltadas para o dimensionamento da força de trabalho e das necessidades de formação para o SUS no estado.</p> <p>Análise das experiências exitosas e dos principais desafios enfrentados pela educação permanente, oportunizando articulação de parcerias com as universidades e instituições de formação para o SUS, integradas à realidade dos serviços de saúde.</p> <p>Avaliação e implementação de estratégias e políticas de valorização, retenção e formação de profissionais de saúde de nível fundamental e médio no SUS.</p>

Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Rio de Janeiro

Já está disponível no site da SES-RJ o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES). Esse Plano é o resultado do Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - VALORIZAGTES-SUS instituído através da Portaria GM/MS n.º 2.168, de 05 de dezembro de 2023. No início de 2024, o grupo condutor foi criado e iniciou as atividades por meio de reuniões online e presencial. Em agosto, o plano foi pactuado através da Deliberação CIB RJ Nº 8.913/2024. Agora o grupo tem como objetivo dar andamento aos projetos com a finalidade de executar as ações nele planejadas. O plano pode ser acessado pelo link: <https://www.rj.gov.br/saude/supes-plano-estadual-de-gestao-do-trabalho-e-da-educacao-na-saude>

2024 - 2027

PEGTES

PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

PORTARIA GM/MS Nº2.168, DE 5/12/2023

EXPEDIENTE

Boletim Educação em Saúde • Superintendência de Educação em Saúde • SES - RJ

Comitê editorial: Fernanda Fialho, Regina Canedo de Souza e Greyciane Ribeiro • SES - RJ

Revisão: • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ

Projeto gráfico e diagramação: Miguel Gomes de Freitas • Assessoria de Comunicação Social e Visual • SES - RJ



SaudeGovRJ



saudegovrj



saudegovrj